



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA**  
**PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**  
**MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM**



**EVANDICLEUDE FERREIRA DE CARVALHO RODRIGUES**

**O ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM DO BRASIL**

**São Luís - MA**

**2026**

**EVANDICLEUDE FERREIRA DE CARVALHO RODRIGUES**

**O ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de Mestra em Enfermagem.

Área de Concentração: Saúde, Enfermagem e Cuidado.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira.

**São Luís - MA**

**2026**

**EVANDICLEUDE FERREIRA DE CARVALHO RODRIGUES**

**O ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão para obtenção do título de Mestra em Enfermagem.

Área de Concentração: Saúde, Enfermagem e Cuidado.

Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde Coletiva.

APROVADA EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira  
Presidente da Banca  
Orientador  
Universidade Federal do Maranhão

---

Profª. Dra. Vanessa Moreira da Silva Soeiro  
Examinadora Interna  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dr. Gerson Luiz Marinho  
Examinador Externo  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Rodrigues, Evandicleude Ferreira de Carvalho.

O ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM DO BRASIL / Evandicleude Ferreira de Carvalho  
Rodrigues. - 2026.

110 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Bruno Luciano Carneiro Alves  
de Oliveira.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em  
Enfermagem/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, Sao  
Luis, 2026.

1. Epidemiologia. 2. Ensino. 3. Educação Em  
Enfermagem. 4. Educação Superior. 5. Saúde Pública. I.  
Oliveira, Prof. Dr. Bruno Luciano Carneiro Alves de. II.  
Título.

## AGRADECIMENTOS

A realização desta dissertação representa não apenas a conclusão de uma etapa acadêmica, mas também o resultado de um percurso marcado por aprendizado, desafios e apoio de pessoas fundamentais. Por isso, expresso aqui minha profunda gratidão a todos que contribuíram direta ou indiretamente para este trabalho.

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela força, sabedoria e perseverança concedidas ao longo dessa jornada.

Aos meus pais Eva e João; sogros Severiana e Benedito (*in memoriam*); irmãos Wanda, João Filho, Leude, Léia e Reginaldo; sobrinhos, em especial Anna Lyvia e João Vítor; compadre Admis; a Vozinha Lurdes; cunhados(as), tias e primos(as), expresso minha mais profunda e sincera gratidão pelo apoio e compreensão, mesmo nos momentos em que a distância, o cansaço e as dificuldades pareciam maiores do que eu podia suportar.

Ao meu esposo Enildo, minha filha Heloise e minha irmã Cléia, por acreditarem em mim quando nem eu mesma tinha certeza, por cada palavra de incentivo, cada gesto de carinho e por toda a paciência diante das ausências e renúncias que este percurso exigiu. Esta conquista não é apenas minha, mas também de vocês, que caminharam comigo em silêncio, torcendo, sustentando e tornando possível a realização deste sonho.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira, pela generosidade, dedicação, paciência e valiosas contribuições, que foram essenciais para a construção deste trabalho.

Ao Prof. Dr. Gerson Luiz Marinho e a Profa. Dra. Vanessa Moreira da Silva Soeiro, pelas contribuições valorosas em meu exame de qualificação.

À Universidade Federal do Maranhão que, através do Programa de Capacitação e Qualificação dos servidores Técnico-Administrativos em Educação, possibilitou meu ingresso no mestrado e meu afastamento das atividades laborais para dedicar-me a pesquisa.

Ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF-UFMA) por proporcionar um ambiente de aprendizado e crescimento acadêmico, bem como a todos os profissionais que colaboraram durante esse período.

Aos amigos e colegas do mestrado, especialmente minha dupla Andrio, agradeço a parceria, as palavras de incentivo e os momentos compartilhados, que tornaram essa caminhada mais leve e significativa.

Por fim, agradeço a todos (as) que, de alguma forma, contribuíram para que este objetivo fosse alcançado. Esta conquista também é de vocês.

*A Deus, merecedor de toda honra e glória, e à  
minha família, que sempre foi minha maior  
fonte de amor, força e inspiração.*

## RESUMO

**Introdução:** A Epidemiologia é base formativa essencial para os(as) enfermeiros(as). Contudo, ainda existem lacunas significativas no conhecimento sobre a oferta da disciplina nos cursos de Enfermagem das instituições de ensino superior brasileiras. **Objetivo:** Analisar o ensino de Epidemiologia nos projetos pedagógicos dos cursos de bacharelado em Enfermagem de instituições públicas no Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal, de base documental e abordagem quali-quantitativa. Os dados foram coletados dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior públicas do Brasil. Foram incluídos 124 cursos, distribuídos em 87 instituições de ensino superior, reconhecidas e cadastradas no sistema e-MEC, com nota igual ou superior a 03 (três) no ENADE 2023 e projeto pedagógico disponível para consulta. A análise dos dados quantitativos utilizou estatística descritiva com o apoio dos softwares Microsoft Excel e RStudio, e na etapa qualitativa realizou-se análise de conteúdo proposta por Bardin, com auxílio do software IRaMuTeQ na fase de codificação, categorização dos dados e criação de classes temáticas. **Resultados:** As análises indicaram que o ensino de Epidemiologia está presente em todos os cursos. Contudo, há grande diversidade na forma de sua organização curricular. Na maioria das instituições, a disciplina é específica (72,2%), enquanto em outras (27,8%) é integrada a eixos temáticos voltados à Saúde Coletiva: Bioestatística e Vigilância em Saúde. Outras variações envolvem a carga horária, o ano de oferta e os tipos de referências utilizados. Por meio da análise de conteúdo, emergiram três classes temáticas. Predominaram termos relacionados às classes dos indicadores, medidas e análise epidemiológica (49%); e do ensino da Epidemiologia aplicado ao planejamento, à gestão e à ação em saúde (38,6%); ao passo que expressões ligadas a classe dos agravos e determinantes do processo saúde-doença em saúde coletiva aparecem de forma menos frequente (12,4%). As classes temáticas apresentaram diferenças regionais estatisticamente significantes ( $p\text{-valor} = 0,012$ ). A classe da dimensão teórico-descritiva da disciplina foi a mais prevalente nos cursos do país (73,0%), sendo o modelo de ensino mais adotado nas regiões Norte e Nordeste. Abordagens voltadas ao planejamento e à gestão em saúde, de forma isolada ou integrada, à aplicabilidade quantitativa da disciplina foram mais predominantes nas regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul. Em apenas cinco cursos do país identificou-se no ementário todas as classes temáticas. **Conclusão:** O estudo indica heterogeneidade no ensino de Epidemiologia nos cursos de Enfermagem públicos do Brasil. Os achados indicam que, embora a oferta da disciplina esteja presente em todos os cursos analisados, há variação na organização curricular e predominância de uma abordagem conceitual e técnico-operacional nos ementários, em detrimento da discussão sobre os agravos de saúde coletiva. Essa condição pode representar um desafio para a formação integral do(a) enfermeiro(a). A incorporação e integração das classes temáticas, a oferta ao longo do curso e o aprofundamento crítico-analítico da disciplina nos diferentes ciclos formativos emergem como estratégias de fortalecimento da visão ampliada da Epidemiologia e rompimento da fragmentação do ensino nos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Ensino; Educação em Enfermagem; Educação Superior; Saúde Pública.

## ABSTRACT

**Introduction:** Epidemiology constitutes an essential foundational component in the education of nurses. However, significant gaps remain in the knowledge regarding the provision of this discipline within undergraduate Nursing programs at Brazilian higher education institutions. **Objective:** To analyze the teaching of Epidemiology in the pedagogical projects of undergraduate Nursing programs at public higher education institutions in Brazil. **Methods:** This was a cross-sectional, document-based study employing a qualitative-quantitative approach. Data was collected from the Pedagogical Projects of Undergraduate Nursing Programs at public higher education institutions in Brazil. A total of 124 programs from 87 higher education institutions were included. Eligible institutions were officially accredited and registered in the e-MEC system, had a score equal to or higher than 3 in the 2023 National Student Performance Examination (ENADE), and had their pedagogical project publicly available. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics with support from Microsoft Excel and RStudio software. Qualitative analysis was conducted using Bardin's content analysis framework, supported by IRaMuTeQ software for data coding, categorization, and thematic class generation. **Results:** Epidemiology was identified in all programs analyzed. However, substantial variability was observed in its curriculares organization. In most institutions (72.2%), epidemiology was offered as a standalone discipline, whereas in others (27.8%), it was integrated into thematic axes related to Public Health, Biostatistics, and Health Surveillance. Additional variations were identified in course workload, year of offering, and types of bibliographic references adopted. Content analysis revealed three thematic classes. Terms related to epidemiological indicators, measures, and analytical methods predominated (49%), followed by content addressing the application of Epidemiology to health planning, management, and practice (38.6%). Expressions associated with health conditions and determinants of the health–disease process in Public Health appeared less frequently (12.4%). Statistically significant regional differences were observed among thematic classes ( $p$ -value = 0.012). The theoretical-descriptive dimension of the discipline was the most prevalent nationwide (73.0%), particularly in programs located in the North and Northeast regions. Approaches emphasizing health planning and management, either independently or integrated with the quantitative applicability of the discipline, were more predominant in the Midwest, Southeast, and South regions. Only five programs nationwide included all thematic classes within their course syllabi. **Conclusion:** The study demonstrates heterogeneity in the teaching of Epidemiology in public undergraduate Nursing programs in Brazil. Although the discipline is present in all analyzed programs, there is variability in curricular organization and a predominance of a conceptual and technical-operational approach in course syllabi, to the detriment of discussions addressing public health conditions and determinants. This scenario may pose challenges to the comprehensive education of nurses. The incorporation and integration of thematic classes, longitudinal distribution of the discipline throughout the curriculum, and strengthening of its critical-analytical depth across different stages of training emerge as strategies to reinforce a comprehensive perspective of Epidemiology and to reduce fragmentation in undergraduate Nursing education in Brazil.

**Keywords:** Epidemiology; Teaching; Nursing Education; Higher Education; Public Health.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma da pesquisa: coleta de dados e população .....	41
Figura 2 – Distribuição geográfica dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025 .....	48
Figura 3 – Diagrama de Zipf sobre o corpus das ementas da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025.....	54
Figura 4 – Análise Fatorial de Correspondências (AFC) da CHD sobre o corpus das ementas da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025 .....	55
Figura 5 – Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) sobre o corpus das ementas da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025.....	56
Figura 6 – Dendrograma com classes e palavras associadas pelo software IRaMuTeQ® sobre o corpus das ementas da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025 .....	57
Quadro 1 – Categorias temáticas identificadas nos objetivos nas disciplinas de Epidemiologia nos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025 .....	50
Quadro 2 – Frequência dos nomes utilizados nas disciplinas de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025.....	51
Quadro 3 – Frequência das categorias das referências utilizadas nas disciplinas de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem incluídos no Brasil, 2025 .....	53
Quadro 4 – Proposta de integração das classes e temáticas norteadoras nas ementas da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025.....	62

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caracterização dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025. ....	46
Tabela 2 – Caracterização da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025.....	49
Tabela 3 – Distribuição regional das classes identificadas nas ementas da disciplina de Epidemiologia dos cursos de graduação em Enfermagem no Brasil, 2025. ....	61

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEn	Associação Brasileira de Enfermagem
Abrasco	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
AFC	Análise Fatorial de Correspondências
CES	Câmara de Educação Superior
CF	Constituição Brasileira
CFE	Conselho Federal de Educação
CHD	Classificação Hierárquica Descendente
CNE	Conselho Nacional de Educação
Cofen	Conselho Federal de Enfermagem
DCN/ENF	Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem
DNSP	Departamento Nacional de Saúde Pública
e-MEC	Sistema eletrônico do Ministério da Educação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
EUA	Estados Unidos da América
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDE	Ambiente de Desenvolvimento Integrado
IES	Instituições de Ensino Superior
IFECT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
OMS	Organização Mundial Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PARU	Programa de Avaliação da Reforma Universitária
PDDE	Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil
PPCs	Projetos Pedagógicos dos Cursos
Reuni	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Sts	Segmentos de textos
SUS	Sistema Único de Saúde
UF	Unidade Federativa

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1</b>	<b>Objeto de estudo .....</b>	<b>14</b>
<b>1.2</b>	<b>Hipótese .....</b>	<b>15</b>
<b>1.3</b>	<b>Justificativa .....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo geral .....</b>	<b>17</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>18</b>
<b>3.1</b>	<b>Origem da educação formal em Enfermagem no Brasil e no mundo.....</b>	<b>18</b>
<b>3.2</b>	<b>Trajatória curricular do ensino de Enfermagem do Brasil e a abordagem do ensino de Epidemiologia .....</b>	<b>21</b>
<b>3.2.1</b>	<b>Os currículos de enfermagem no Brasil de 1923 a 1949.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1961) e o currículo de enfermagem de 1962 .....</b>	<b>25</b>
<b>3.2.3</b>	<b>O currículo de Enfermagem no contexto da Ditadura Militar.....</b>	<b>27</b>
<b>3.2.4</b>	<b>O currículo de Enfermagem na Redemocratização e implantação do Sistema Único de Saúde .....</b>	<b>30</b>
<b>3.3</b>	<b>A Epidemiologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de Enfermagem no Brasil .....</b>	<b>32</b>
<b>4</b>	<b>MATERIAL E MÉTODO .....</b>	<b>39</b>
<b>4.1</b>	<b>Tipo de estudo e fonte de dados da pesquisa.....</b>	<b>39</b>
<b>4.2</b>	<b>População do estudo e critérios de seleção .....</b>	<b>39</b>
<b>4.3</b>	<b>Coleta de dados .....</b>	<b>40</b>
<b>4.4</b>	<b>Variáveis do estudo .....</b>	<b>41</b>
<b>4.5</b>	<b>Análise dos dados.....</b>	<b>42</b>
<b>4.6</b>	<b>Aspectos éticos .....</b>	<b>45</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>46</b>
<b>5.1</b>	<b>Caracterização da oferta do ensino de Epidemiologia nos projetos pedagógicos dos cursos de bacharelado em Enfermagem de instituições públicas no Brasil .</b>	<b>46</b>
<b>5.2</b>	<b>Representações visuais dos ementários das disciplinas de Epidemiologia: uma abordagem do IRAMUTEQ .....</b>	<b>53</b>
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>63</b>

<b>6.1</b>	<b>Limitações do estudo .....</b>	<b>71</b>
<b>6.2</b>	<b>Implicações para a formação em Enfermagem .....</b>	<b>72</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>73</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>75</b>
	<b>APÊNDICES .....</b>	<b>88</b>
	<b>APÊNDICE A – QUADRO DA FREQUÊNCIA DAS REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS DE EPIDEMIOLOGIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL, 2025. ....</b>	<b>89</b>